

EFEITO DO TRATAMENTO DE SEMENTES DE FEIJÃO COM O INSETICIDA CARBOFURAN NA DINÂMICA POPULACIONAL DA CIGARRINHA VERDE (*Empoasca kraemerii*).

MASSARU YOKOYAMA<sup>1</sup>, TOMÁS DE AQUINO PORTES E CASTRO<sup>1</sup> & JOSÉ RUY PORTO DE CARVALHO<sup>1</sup>

A época de maior suscetibilidade da cultura de feijão ao ataque da cigarrinha verde é da emergência até o período de formação de vagens. A utilização do produto químico carbofuran, de ação sistêmica, no tratamento de sementes visa à proteção da planta durante esse período, no plantio da seca, onde a população da cigarrinha verde é elevada. O experimento constou de 24 tratamentos (cultivares), com 3 repetições, em parcelas subdivididas (com e sem tratamento químico), em duas épocas de plantio: chuva (dezembro) e seca (abril).

As observações foram efetuadas durante o ciclo vegetativo do feijoeiro (plantio da seca). As parcelas com as sementes tratadas, à razão de 1.0ℓ/75 kg de sementes, mostraram que a população de ninfas da cigarrinha verde mantém-se baixa até aos 40-50 dias do plantio. Após este período, o número de ninfas aumentou gradativamente em razão do término do efeito residual do inseticida na planta. Nas parcelas sem tratamento químico, a população de ninfas já é significativa, aos 20-25 dias após a germinação, afetando o desenvolvimento das plantas e a produção.

Devido às diferentes reações das cultivares em relação aos danos causados pela cigarrinha verde, a produção tem sido muito variável. A produção das cultivares mais tolerantes foi equivalente, tanto nas parcelas com tratamento como sem tratamento químico. Nas cultivares mais suscetíveis, a diferença de produção foi de 50-80% superior, comparando cultivares com tratamento e sem tratamento químico.

O tratamento de sementes tem controlado efetivamente a cigarrinha verde, no plantio da seca, sendo desnecessário o tratamento de sementes no plantio da época das chuvas, em razão da baixa incidência da praga.

<sup>1</sup> EMBRAPA/CNPAF - Caixa Postal 179 - 74000 - Goiânia, Goiás.

\*\*\*\*\*

COMBINAÇÃO DE MÉTODOS NO CONTROLE DE VAQUINHAS *Diabrotica speciosa* e *Cerotoma* sp.

MASSARU YOKOYAMA<sup>1</sup>, EVANE FERREIRA<sup>1</sup>, & JOSÉ RUY PORTO DE CARVALHO<sup>1</sup>

O ataque severo de crisomelídeos (*Diabrotica speciosa* e *Cerotoma* sp), na cultura do feijão, causa uma considerável redução da área foliar e provoca deformação nos folíolos, especialmente nos apicais, afetando a produção.

O experimento foi realizado com o objetivo de observar a eficiência atrativa do tubérculo, conhecido vulgarmente de Taiu*iã* ou cabeça de bugre (*Cayaponia tayuya* sp - curcubitaceae) e da cor amarela sobre as vaquinhas, isoladamente e associado com o inseticida.

O experimento foi conduzido no CNPAF em área de produção de caupi, com delineamento em blocos ao acaso, com 6 repetições dos seguintes tratamentos:

- A - bandeja amarela + isca atrativa
- B - bandeja amarela + isca atrativa + inseticida
- C - bandeja amarela
- D - bandeja neutra + isca atrativa
- E - bandeja neutra + isca atrativa + inseticida
- F - bandeja neutra

As bandejas (cor amarela ou neutra) possuíam as seguintes dimensões: 33 x 33 x 12 cm. Cada bandeja continha 2 litros da solução água + piretrina. A isca atrativa (tubérculo) foi cortada ao meio, no sentido longitudinal, e colocada suspensa no meio da bandeja. O inseticida utilizado no tratamento da isca atrativa foi o Metomyl. Para efeito de levantamento, foram efetuadas duas contagens, 3 e 7 dias após a instalação.